

**“EP” CONSTAR FIS ESTE ACENTO Q’MEASIGNEI”:
ESTUDO DAS CONSOANTES SIBILANTES EM ASSENTOS
DE CASAMENTOS DA FREGUESIA DE SÃO JOSÉ
DA CARINHANHA DO SÉCULO XIX**

Lécio Barbosa de Assis (UESB)

falecomlecio@gmail.com

Jorge Augusto Alves da Silva (UESB)

jorge.silva@uesb.edu.br

Vera Pacheco (UESB)

vera.pacheco@uesb.edu.br

Este estudo tem como objetivo analisar a representação gráfica das consoantes sibilantes e suas variações registradas em assentos de casamentos da Freguesia de São José da Carinhanha, no sertão do Rio do São Francisco do século XIX. Nosso intento é inventariar as ocorrências da representação gráfica das consoantes sibilantes na fonte documental com base nos métodos da Linguística Histórica (MORAIS E SILVA, 1879; WILLIAMS, 1973; CÂMARA JÚNIOR, 1979; TEYSSIER, 1997; MATTOS E SILVA, 2006; 2010; BASSETO, 2016), para investigar se os scriptores seguiam as tendências de escrita da época, de acordo com a tradição documental, e/ou se eram influenciados pela oralidade, optando pelo uso da representação gráfica das consoantes sibilantes que não provocasse dúvidas na pronúncia. A metodologia utilizada foi baseada na leitura da reprodução fac-símile do manuscrito, seguido da transcrição de 147 assentos, exarados por oito diferentes scriptores (1804–1822), do total de 688 que compõem o manuscrito e, com o auxílio da ferramenta computacional para a Terminologia AntConc (2011), identificamos as ocorrências do fenômeno em questão e as comparamos com as grafias do *Dicionário Etimológico de Nomes e Sobrenomes* (GUÉRIOS, 1979) e do *Dicionário da Língua Portuguesa*, de António de Moraes e Silva (1789), obra difundida no século XIX.

Palavras-chave:

Consoantes sibilantes. Linguística Histórica. Assentos de casamentos.